

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL E PARECER ÀS CONTAS DO **EXERCÍCIO DE 2008**

I-RELATÓRIO

Durante o exercício, o Conselho Fiscal desempenhou com regularidade as funções que lhe foram confiadas, tendo nomeadamente analisado a documentação recebida e obtido todas as informações e esclarecimentos solicitadas ao Conselho de Administração e aos serviços do Banco. Para além disso, assistiu às reuniões semanais do Conselho de Administração, em conformidade com o artigo 49º da Lei Orgânica do Banco de Cabo Verde, aprovada pela Lei n.º 10/VI/2002, de 15 de Julho de 2002.

Efectuou reuniões mensais em harmonia com o estipulado na Lei Orgânica, procedeu à análise das situações contabilísticas mensais, participou na confirmação de valores à guarda na Casa Forte do Banco, emitiu pareceres que lhe foram solicitados e fez recomendações em assuntos pertinentes para a gestão da Instituição. Finalmente, emitiu o seu parecer sobre os Orçamentos de Exploração e de Investimentos para 2009.

O Relatório enviado à Senhora Ministra das Finanças evidencia de forma pormenorizada as actividades desenvolvidas ao longo do exercício.

O Conselho Fiscal, no âmbito das suas atribuições e competência e nos termos do artigo 47º da Lei Orgânica do Banco de Cabo Verde, se obriga a emitir a sua opinião sobre as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, aprovadas pelo Conselho de Administração.

A nossa análise às Contas do Banco não revelou nenhuma informação relevante que não consta dos referidos documentos e que fosse do conhecimento da Administração. Desta análise destaca-se o seguinte:

Em 31 de Dezembro de 2008, o Activo Líquido do Banco ascende a 41.382.601 milhares de escudos e acusa um aumento de 5,16% face ao período homólogo do ano anterior, reflectindo, basicamente, a evolução das “Reservas Cambiais” que, representando 73,62% da estrutura, contribuem com uma taxa de 5,00% para o incremento desse agregado.

As responsabilidades para com as Instituições Financeiras atingem 22.499.231 milhares de escudos, acusando um aumento de 9,98% face a 2007, e traduzem os depósitos das Instituições de Crédito, decorrentes nomeadamente da constituição das Disponibilidades Mínimas de Caixa e das operações passivas de Política Monetária. O banco central continua empenhado na execução da política monetária com emissão de títulos próprios. No fim do período, os Títulos de Intervenção e de Regularização Monetária ascendem a 5.698.999 e 1.197.589 milhares de escudos, respectivamente.


Banco de Cabo Verde
Conselho Fiscal



Avenida Amílcar Cabral • Caixa Postal 101 • Telefone (+238) 2607000 • Fax (+238) 2614447 • Praia – Cabo Verde
www.bcv.cv

Os “Proveitos e ganhos”, no valor de 1.786.570 milhares de escudos, crescem na ordem de 17,35%. Os “Custos e perdas” atingem 1.632.033 milhares de escudos e acusam um aumento de 21,51% face ao exercício de 2007. Os custos com pessoal ascendem a 491.858 milhares de escudos e acusam um acréscimo de 4,55% face a 2007. As provisões do exercício atingem 300.129 milhares de escudos, espelhando, particularmente, o provisionamento de títulos emitidos por não residentes que se desvalorizaram cerca de 100%, em decorrência da crise financeira internacional.

Por seu turno, os juros e custos equiparados, no montante de 349.965 milhares de escudos, espelham um aumento de 26,77% face a 2007, repercutindo nomeadamente os juros suportados com as operações passivas de política monetária.

Em 31 de Dezembro de 2008, o coeficiente de disponibilidades mínimas de caixa situa-se nos 14% desde 2007, enquanto que a taxa directora é fixada nos 5,25% desde Outubro. Em decorrência, as taxas de facilidades permanentes de cedência atingem 8,25% e as de facilidades de depósitos 2,75%, enquanto que a taxa dos Títulos de Intervenção Monetária atingem, em média, 5,50%, face ao “euribor” que na actualidade situa-se a volta de 1%.

No valor de 30.466.237 milhares de escudos, as reservas cambiais evidenciam um acréscimo de 6,91% em relação ao período homólogo do ano anterior.

Por sua vez, as “Outras contas de regularização activas” representam saldos a regularizar provenientes de diversas operações, das quais se destacam as operações cambiais, no montante de 103.565 milhares de escudos.

A situação líquida do Banco de Cabo Verde, em 31 de Dezembro de 2008, ascende a 826.079 milhares de escudos e acusa um acréscimo de 15,31% face ao ano anterior.

O resultado líquido do Banco ascende a 154.537 milhares de escudos e acusa um decréscimo de 13,85% face a 2007.

O resultado líquido em operações financeiras ascende a 119.665 milhares de escudos negativos, evidenciando os prejuízos em operações cambiais associados à depreciação do dólar americano durante os primeiros três trimestres do ano.

Mais uma vez, convém realçar os custos da política monetária e cambial do Banco que alcançam um montante global acima de 400.000 milhares de escudos.

O Conselho Fiscal entende que o Relatório apresentado ao Conselho de Administração, ainda que na ausência das pertinentes notas dos auditores externos, pormenoriza, no rigoroso respeito pelas normas, a actividade do Banco. De igual modo, as Demonstrações Financeiras foram preparadas em conformidade com o Plano de Contas, obedecendo aos princípios contabilísticos geralmente aceites, de forma a garantir fiabilidade e comparabilidade dos dados.



Banco de Cabo Verde
Conselho Fiscal

2

Avenida Amílcar Cabral • Caixa Postal 101 • Telefone (+238) 2607000 • Fax (+238) 2614447 • Praia – Cabo Verde
www.bcv.cv

Mod Not.02

Finalmente, salvo melhor opinião, em ordem a consolidar financeiramente o Banco e a manutenção de níveis razoáveis de cobertura das responsabilidades futuras com pensões de reforma e sobrevivência, reiteramos a necessidade de constituição suplementar de provisões.

Pelo exposto, o Conselho Fiscal é do seguinte parecer:

II - PARECER

Sejam aprovados os documentos de prestação de contas referentes ao exercício de 2007, tal como foram apresentados pelo Conselho de Administração, evidenciando um Activo Líquido de 41.382.601 milhares de escudos e um Resultado Líquido do Exercício de 154.537 milhares de escudos.

O Conselho Fiscal agradece ao Governador e ao Conselho de Administração do Banco, bem como aos serviços que contactou, a colaboração que lhe prestaram.

Feito na Praia, aos 24 dias do mês de Março de 2009.

O Conselho Fiscal,




Aristides Ortet Alcântara



Eurico Pinto Monteiro



Carlos Alberto Lopes Silva



Banco de Cabo Verde
Conselho Fiscal

Avenida Amílcar Cabral • Caixa Postal 101 • Telefone (+238) 2607000 • Fax (+238) 2614447 • Praia – Cabo Verde
www.bcv.cv

Mod.Not.02